



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

ATA nº 13 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 31/03/2026- Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos trinta e um dias do mês de março do ano de 2026, através do aplicativo Zoom, no horário de 17:00 horas. A reunião teve início com o Gestor de Investimentos apresentando o resultado da carteira do mês de fevereiro informando que no ambiente externo, o mês de fevereiro foi marcado principalmente pelo ataque conjunto dos Estados Unidos e Israel contra o Irã, após longo período de tensão e negociações em torno do programa nuclear iraniano, que o Irã não abre mão e garante que tem fins pacíficos. No ataque, o Líder Supremo do Irã, Ali Khamenei, morreu, juntamente com a filha, o genro e a neta. Após o ataque, a Guarda Revolucionária do Irã ordenou o fechamento do Estreito de Ormuz, uma das principais rotas comerciais de petróleo do mundo, respondendo por 20% de todo o petróleo e gás natural liquefeito (GNL) comercializado no mundo, notavelmente advindo do Iraque, Arabia Saudita e dos Emirados Árabes. O ataque gerou reação de diversos países do mundo, com a maioria dos países europeus condenando o Irã (mas não apoiando os ataques dos EUA/Israel), enquanto que Brasil, Rússia e a Espanha se posicionaram contra a operação, e condenou o ataque dos EUA e Israel ao Irã. A China, que depende Estreito de Ormuz para importação de petróleo e GNL advindos principalmente do Catar, também condenou os ataques e pediu o cessar fogo imediato. O ataque também desencadeou uma série de efeitos sobre os mercados, com o barril de petróleo Brent e petróleo cru, referência de preço do petróleo, subindo, respectivamente, 8,71% e 8,52%, para US\$ 79,22 e US\$ 72,73 na abertura dos mercados. Analistas apontam que, em caso da guerra se estender por períodos mais longos, o preço do barril pode chegar a valores entre US\$ 108 e US\$ 150. No curto prazo, porém, os estoques de petróleo dos países serão capazes de amortecer a queda na oferta e o efeito nos preços devem ser mitigados. Apesar do Brasil se beneficiar da alta no preço do petróleo, por ser um exportador líquido, a tendência é que o aumento no preço do petróleo gere efeitos inflacionários, uma vez que o País não é autossuficiente em refino, e depende de importações dos derivados de petróleo, especialmente diesel, utilizado em caminhões de carga, e GNL, que é regaseificado em gás de cozinha. Assim, é de se esperar que o aumento no preço do petróleo no mercado internacional gere aumento no preço dos Transportes, e que isso gere efeitos inflacionários na maior parte da cadeia produtiva brasileira, que depende majoritariamente de transporte de cargas rodoviário. Além disso, em 2026, a expectativa do mercado era de queda de 300 pontos base na Selic antes do conflito. Um choque de petróleo, assim, pode alterar essa trajetória e reduzir os cortes no ano. No Brasil, o escândalo relacionado ao Banco Master se desenvolveu com revelações de ligações do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, ao dono do banco, Daniel Vorcaro. As ligações teriam se dado pelos contratos que o escritório de advocacia da esposa de Moraes teria com o banco, além das suspeitas de troca de mensagens por imagens de Whatsapp entre Vorcaro e Moraes, um dia antes de sua prisão. Além disso, após pressão do Executivo, o Ministro Dias Toffoli deixou a relatoria de investigação sobre o Banco Master, após ter sido revelado pela Polícia Federal que houve menções por Vorcaro ao Ministro em mensagens de Whatsapp.-----

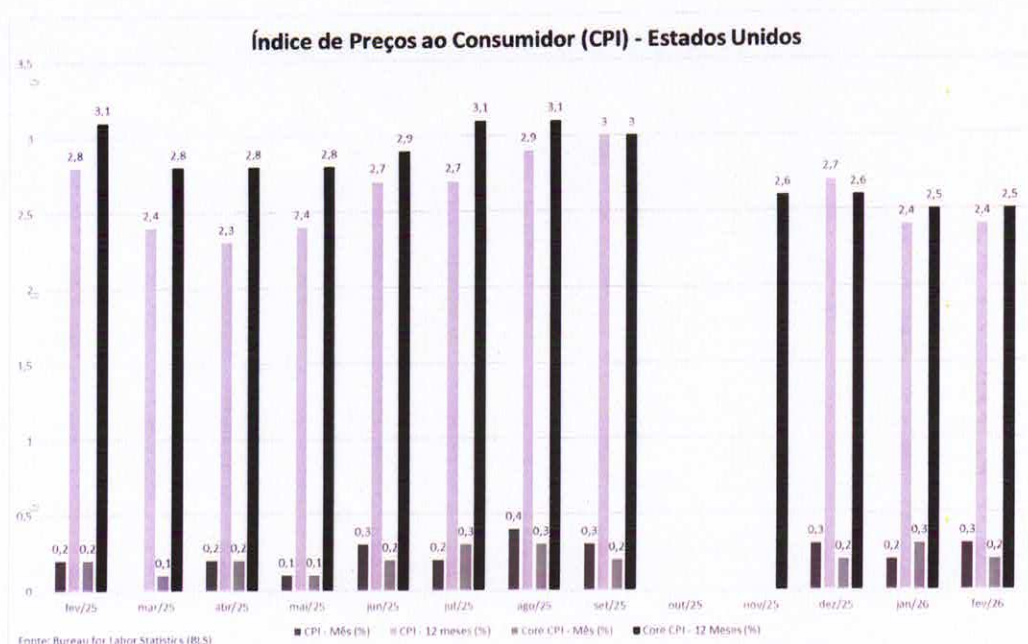
**Estados Unidos**-----

Os dados macroeconômicos de fevereiro da economia estadunidense apresentaram piores em relação ao nível de atividade e emprego, com a revisão de estimativa do PIB apresentando uma expansão do PIB muito menor que a leitura anterior, o que pode explicar a trégua no índice de preço ao consumidor. De qualquer forma, em relação aos preços, o Índice de Preços ao Consumidor (*Consumer Price Index, CPI*) de fevereiro manteve-se constante nos últimos 12 meses, registrando 2,4%, o menor valor, novamente, desde maio de 2024, de acordo com o Departamento de Estatística Trabalhista (BLS, *Bureau for Labor Statistics*). O índice foi negativamente puxado pelos alimentos, apesar da estabilidade em relação a janeiro, e pelo preço da gasolina. No mês, o índice registrou 0,3% em relação a janeiro, mantendo-se dentro da



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

expectativa do mercado. Já o núcleo, que exclui alimentos e energia, também se manteve constante, em 2,5% nos últimos 12 meses terminados em fevereiro, desacelerando no mês para 0,2%.

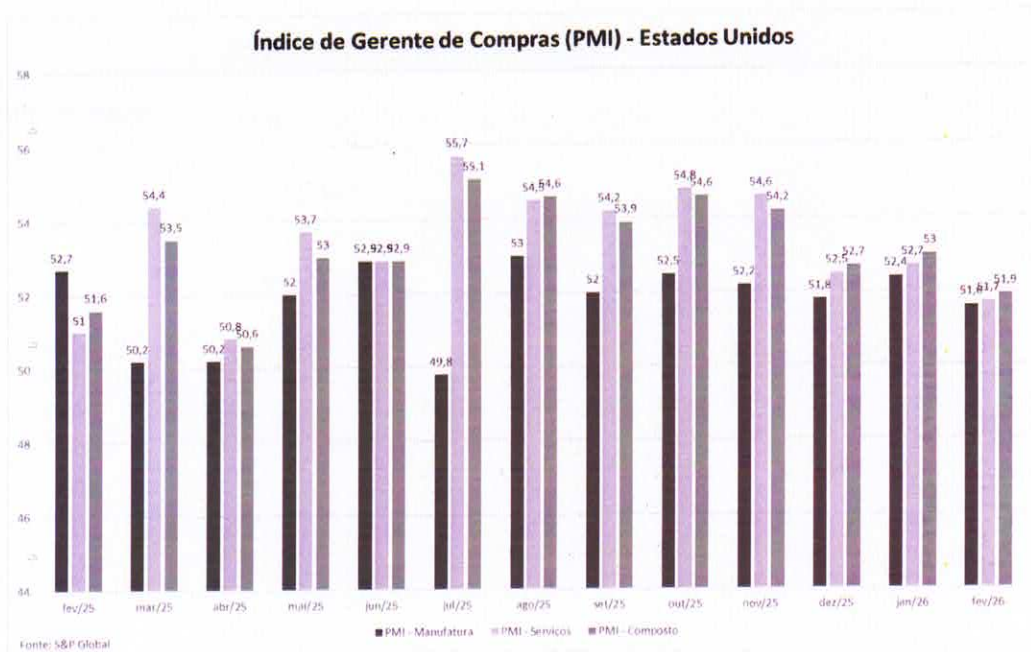


Em relação a atividade econômica, o Índice de Gerente de Compras (PMI, *Purchasing Managers' Index*) da manufatura, publicado e elaborado pela S&P Global, registrou forte queda de 0,8 pontos em fevereiro, registrando 51,6 pontos, abaixo da expectativa do mercado de 52,6 pontos. Apesar disso, o resultado manteve-se acima do patamar de expansão, de 50 pontos. Apesar da expansão no volume de encomendas e no otimismo em relação ao ambiente de negócios, as incertezas causadas pelas tarifas, especialmente contra aliados, continuou a retrair as exportações, que caiu pelo oitavo mês. Já o índice de serviços, o carro-chefe da economia estadunidense, também caiu no mês de fevereiro, registrando 51,7 pontos (ante 52,7 pontos em janeiro), também abaixo das expectativas do mercado, de 53 pontos. O índice também sofreu com queda na demanda por exportações devido às incertezas causadas pela guerra tarifária, com melhora no otimismo em relação ao futuro e melhora no emprego. Assim, devido à queda de ambos os índices, o índice composto registrou queda de 1,1 pontos, para 51,9 pontos, o menor em 10 meses.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Auk', 'Spino', 'Paula', 'AS', and a large signature.]*



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

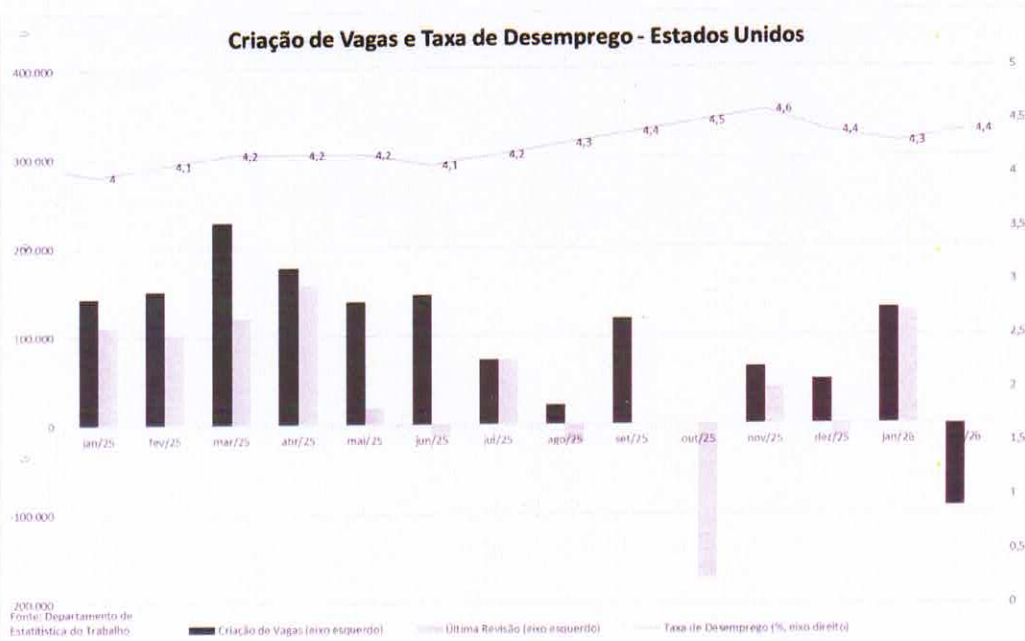


Ainda em relação ao nível de atividade, a segunda estimativa do PIB do quarto trimestre foi fortemente revisada para baixo, indicando uma expansão de apenas 0,7% anualizado no trimestre (contra 1,4% na estimativa anterior). A estimativa de crescimento no ano de 2025, por sua vez, caiu 0,1 p.p. em relação a primeira estimativa, indicando uma expansão do produto de 2,1%. A segunda estimativa reduziu a contribuição para o PIB de todos os componentes de demanda, com relevância de impacto negativo maior principalmente nos gastos de consumo e nas exportações. Em relação ao desemprego, de acordo com o BLS, o mês de fevereiro registrou forte queda na criação de vagas, registrando criação líquida negativa de 92 mil vagas, contra uma expectativa de criação de vagas positivas em 62 mil, puxado pelo setor de Saúde. Além disso, o BLS também revisou a criação de vagas de dezembro e janeiro, com dezembro saindo da criação de vagas positivas de 65 mil para queda de 17 mil. Assim, a taxa de desemprego aumentou em 0,1 p.p., ficando em 4,4%.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature across the bottom center and several smaller ones to the left and right.]*



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário



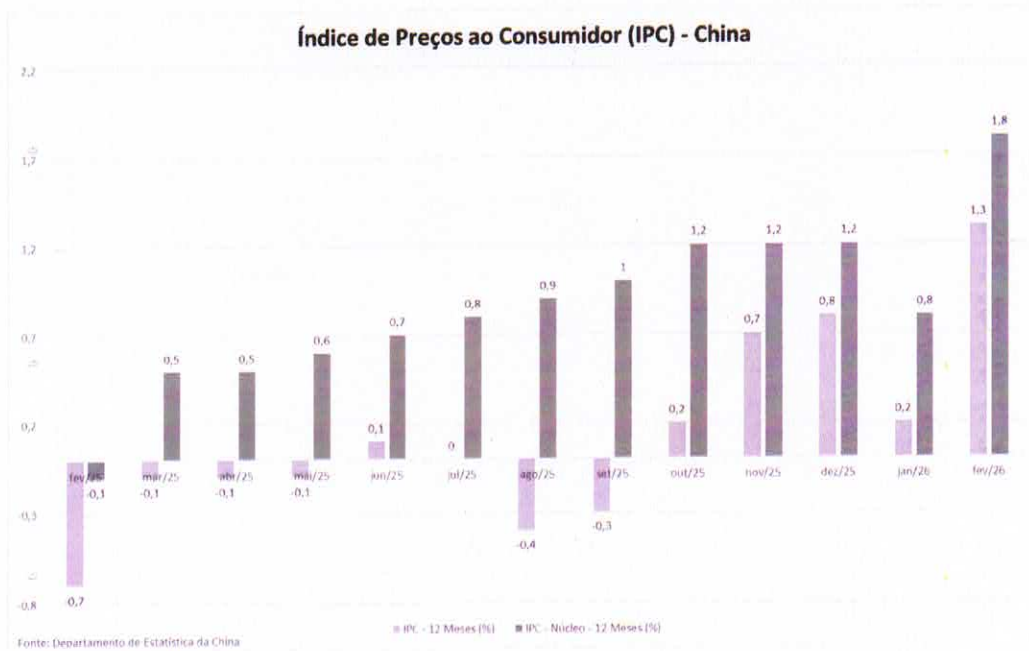
**China**

Os dados macroeconômicos da economia chinesa em fevereiro apresentaram resultados mistos, com a atividade econômica apresentando relativa piora, embora a economia passou a registrar forte inflação novamente, embora possa ter sido um efeito passageiro do Ano Novo Lunar, que aconteceu em fevereiro. Em relação a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da economia chinesa registrou forte aceleração no mês de fevereiro, atingindo 1,3% no acumulado de 12 meses, de acordo com o Departamento Nacional de Estatística da China (DNEC). O maior valor desde janeiro de 2023. O resultado foi puxado, principalmente, pelo preço dos alimentos, que registraram crescimento de 1,7% em 12 meses até fevereiro (contra deflação de 0,7% em janeiro) em meio ao Ano Novo Lunar chinês. Preços de não-alimentos também apresentou forte ritmo de crescimento, crescendo 1,3% (contra 0,4% em janeiro). O núcleo do IPC, por sua vez, que exclui alimentos e energia, cresceu 1,8% no acumulado de 12 meses, a expansão mais forte desde de 2019, corroborando a política econômica do governo chinês.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

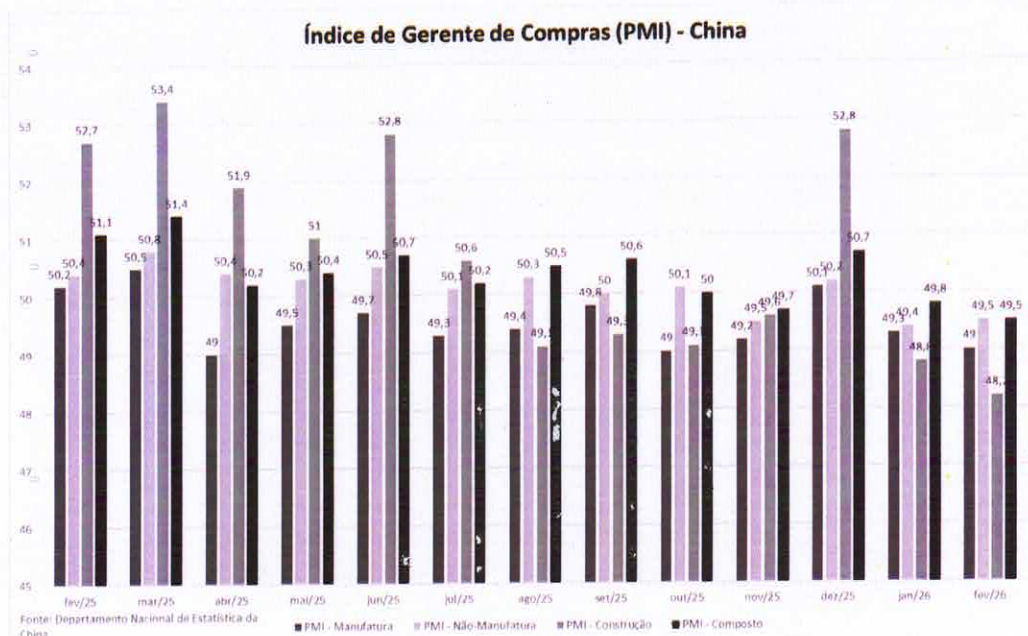


Em relação a atividade econômica, segundo o DNEC, o PMI da manufatura, carro-chefe da economia chinesa, continuou a apresentar piora, retraindo 0,3 pontos na passagem de janeiro para fevereiro, registrando 49 pontos. O índice foi negativamente puxado por quase todos os subíndices, com o subíndice de produção apresentando a pior queda, de 1 ponto. Quando analisado por tamanho das empresas, empresas consideradas grandes tiveram expansão de 1,2 pontos no seu PMI, para 51,5, enquanto empresas de médio e pequeno porte caíram fortemente no mês, em 1,2 e 2,6 pontos, respectivamente. Já o PMI que exclui a manufatura continuou em campo de retração, embora tenha expandido levemente no mês, com crescimento de 0,1 pontos, registrando 49,5. Apesar da melhora no subíndice de serviços, que cresceu 0,2 pontos no mês, o subíndice de construção contribuiu para apagar os ganhos, com queda de 0,6 pontos, registrando 48,2 pontos. Por estes motivos, assim, o índice composto ficou em 49,5, uma queda de 0,3 pontos em relação a janeiro.

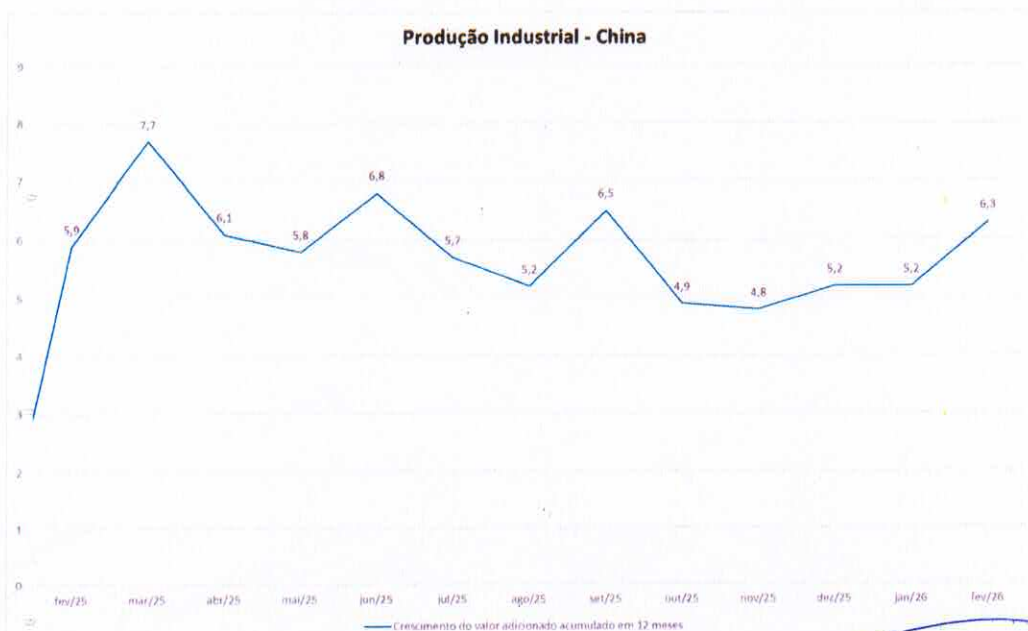
*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Jorge Furtado' and several other initials.]*



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**



Em relação a produção industrial, o valor adicionado das empresas grandes da indústria chinesa registrou crescimento de 6,3% na base anual em termos reais no mês de janeiro e fevereiro combinado, em comparação ao crescimento de 5,2% registrado em dezembro e superando as expectativas do mercado de 5,1%, afirmou o DNEC. Entre as atividades, a indústria de computadores foi a com maior crescimento expressivo (14,2%) quando 35 das 41 maiores indústrias registraram crescimento.



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

6

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

Os investimentos em ativo fixo pelo setor privado na economia chinesa continuam enfrentando dificuldades de recuperação. No mês de janeiro e fevereiro, anualmente, apesar dos investimentos em ativo fixo crescerem 1,8% (se recuperando de uma retração de 3,8% em dezembro), quando excluídos os investimentos do governo, os investimentos em ativo fixo retraíram 2,6% na base anual. Apesar disso, alguns setores têm demonstrado forte crescimento, com o investimento em infraestrutura crescendo 11,4% e investimento industrial crescendo 5,4% na base anual, puxado pelo setor de minas e energia. O investimento imobiliário, além disso, fonte de preocupação do governo chinês, retraiu em 11,1%. O emprego na economia chinesa, por sua vez, se manteve relativamente estável em fevereiro, com a taxa de desemprego registrando 5,3%, 0,1 p.p. acima do valor registrado em janeiro.



Em relação a política monetária, o Banco Popular da China (BPC) decidiu pela manutenção pelo nono mês seguida das taxas básicas, indicando pouca urgência para novas medidas que impulsionam o crescimento. Assim, em meio a fraca demanda interna e grande incerteza global gerada pela Guerra no Irã, o BPC manteve a *Loan Prime Rate* de 1 e 5 anos respectivamente, estáveis em 3% e 3,5% a.a.

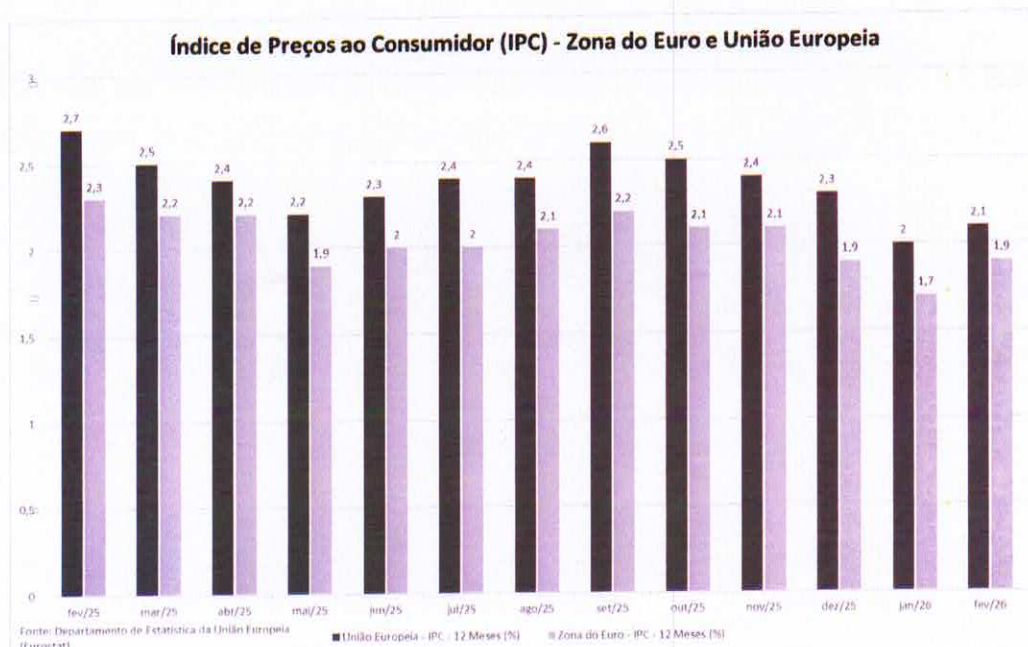
**Zona do Euro**

A Zona do Euro apresentou relativamente bons indicadores no mês de fevereiro, com o índice de preços se mantendo dentro da meta de médio prazo e os indicadores de atividade econômica apresentando leve expansão. Em relação aos preços, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de fevereiro da Zona do Euro acelerou 0,2 p.p., chegando a 1,9% no acumulado de 12 meses até fevereiro, de acordo com o Departamento de Estatística da Zona do Euro (Eurostat). Na União Europeia, o índice também registrou aceleração, indo para 2,1% no acumulado de 12 meses, ante 2,0% em janeiro. Resultado foi puxado para cima pelo preço dos serviços, alimentos e produtos industriais. Apesar da Guerra na Ucrânia, e dos conflitos no Oriente Médio em fevereiro, o preço da energia contribuiu para a queda do índice, impactando -0,3 p.p. É possível, porém, que os efeitos da Guerra no Irã ainda não tenham influenciado em cheio os índices de fevereiro, podendo ser percebido melhor em março.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right and several smaller ones on the left and bottom center.]*



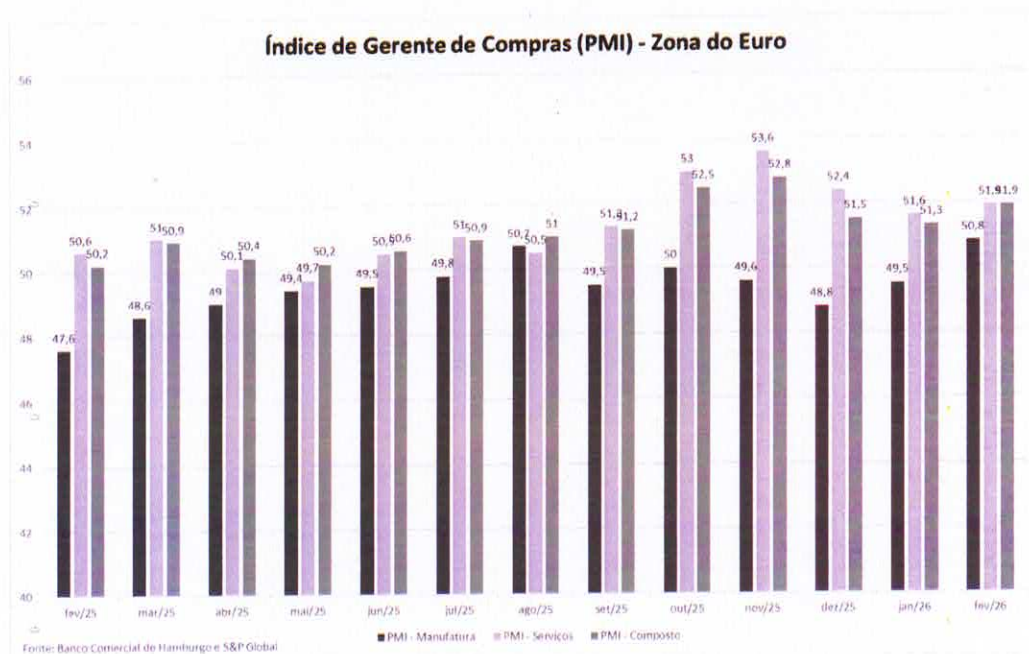
**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**



Em relação atividade econômica, o PMI da manufatura da Zona do Euro, elaborado pela Banco Comercial de Hamburgo, e publicado pela S&P Global, registrou forte crescimento no mês de fevereiro, registrando 50,8 pontos (ante 49,5 pontos em janeiro), a maior expansão desde junho de 2022. Novas encomendas cresceram no maior ritmo desde abril de 2022, com a confiança dos negócios no maior nível em 4 anos, apesar da leve queda nas exportações. Já o índice de serviços também registrou expansão no mês, registrando 51,9 pontos em fevereiro (ante 51,6 pontos), em linha com as expectativas. O índice também foi puxado positivamente pelas novas encomendas, especialmente relacionado a demanda interna, juntamente com a expansão do emprego. Assim, o índice composto registrou aumento de 0,6 pontos, para 51,9 pontos.



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

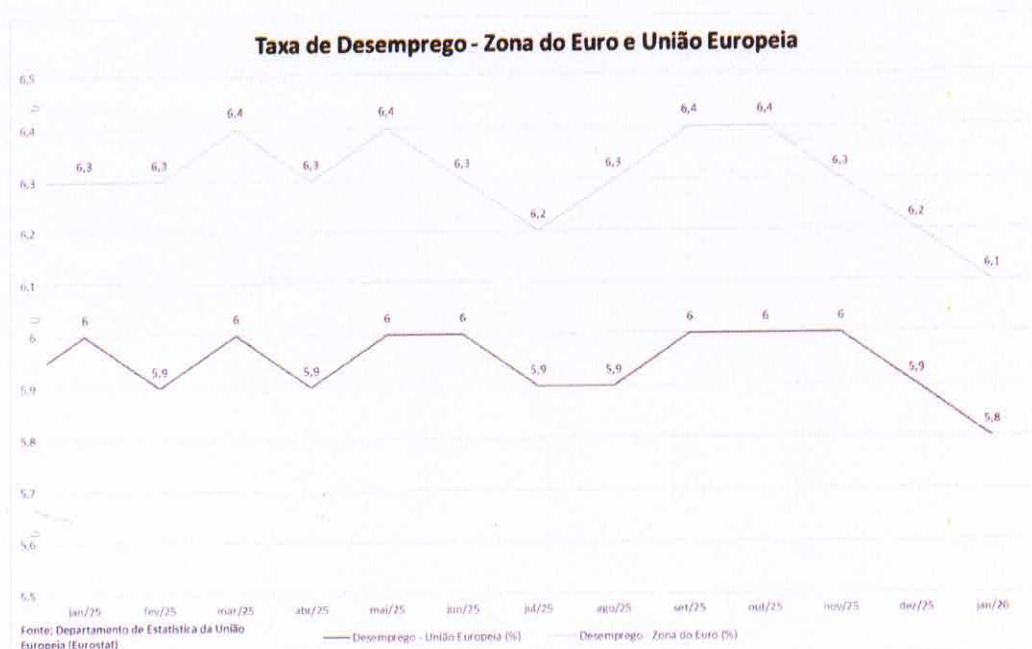


Ainda em relação a atividade econômica, tanto a Zona do Euro quanto a União Europeia registraram crescimento de 0,2% do PIB no 4º trimestre de 2025, de acordo com o Eurostat. Em 2025, por sua vez, o PIB registrou expansão de 1,4% e 1,5% na Zona do Euro e na União Europeia, respectivamente. Apesar do resultado ter sido puxado negativamente pela queda nas exportações, o consumo interno, tanto das famílias quanto do governo, puxaram o crescimento no trimestre. O desemprego na Zona do Euro e na União Europeia ficou em 6,1% e 5,8%, respectivamente, em janeiro, 0,1 p.p. abaixo do valor registrado em dezembro para os ambos os indicadores, de acordo com o Eurostat. Resultado foi influenciado pelo bom desempenho das principais economias da Zona, que ou mantiveram sua taxa de desemprego ou registrou queda na mesma.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.]*



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**



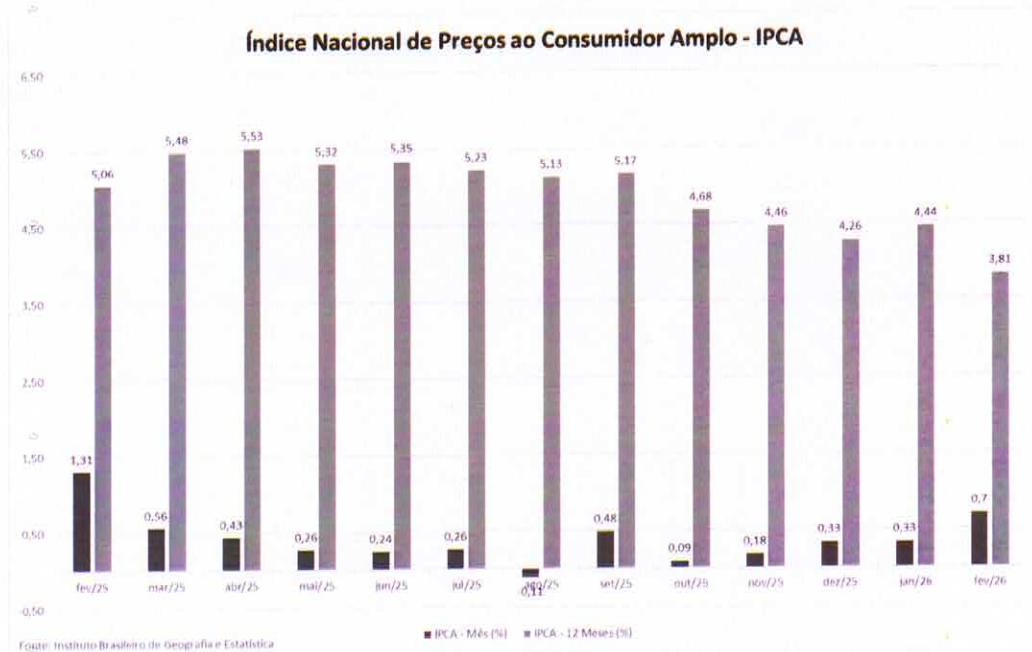
Em fevereiro, o Banco Central Europeu manteu as taxas de juros estáveis na primeira reunião do ano, com as taxas de operacionais de refinanciamento permanecendo em 2,15% a.a., enquanto que as taxas de corredor monetário, depósito e empréstimo, ficou em 2% e 2,4% a.a., respectivamente. A presidente do Banco, Christine Lagarde, enfatizou que a taxa de inflação é esperada em se estabilizar aos 2% a.a., enfatizando que o horizonte é de relativa instabilidade e incerteza, especialmente relacionado a tensões geopolíticas. -----

**Brasil**-----

Os dados macroeconômicos da economia brasileira em fevereiro apresentaram relativa estabilidade, com os índices de preços em 12 meses apresentando retração devido a substituição dos valores de fevereiro de 2025, que foram mais altos que os registrados neste mês. Além disso, os índices de atividade econômica pelos dados da indústria e de previsão do PIB também apresentaram relativa estabilidade no mês. Em relação ao índice de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou aceleração de 0,33% frente a janeiro, crescendo 0,70% no mês em relação a janeiro. Apesar disso, o índice acumula 3,81% nos últimos 12 meses terminados em fevereiro, uma vez que fevereiro de 2025 registrou uma das maiores inflações para o mês, de 1,31%. O resultado foi negativamente puxado pelos reajustes anuais das mensalidades escolares, que fez o item Educação crescer 5,21%, impactando 0,31 p.p. Em conjunto com o item Transporte, que registrou 0,74% de aceleração e 0,15 p.p. de impacto, ambos os itens foram responsáveis por 66% do resultado do índice geral.



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

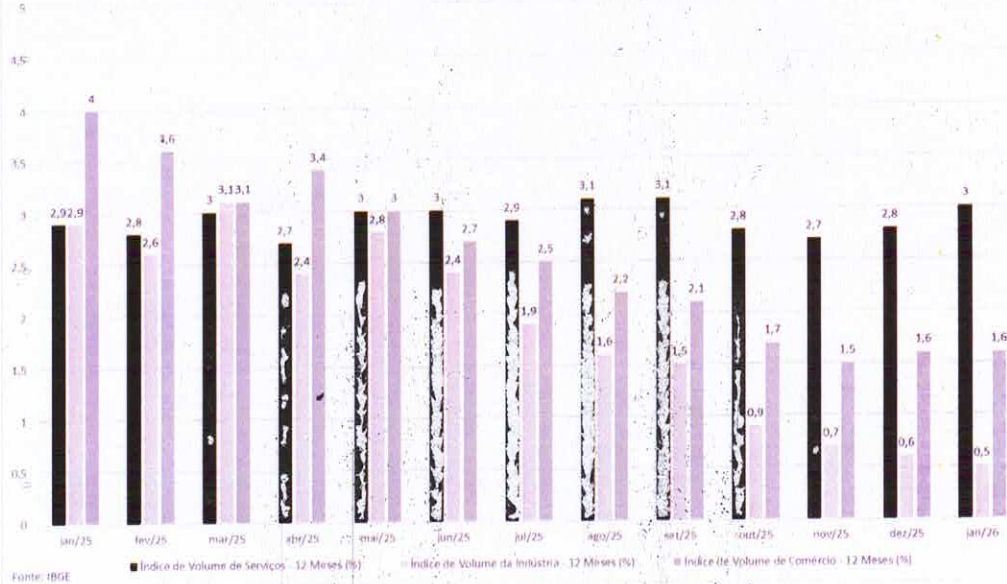


Em relação a atividade industrial, a Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE, de janeiro avançou 1,8% no mês em relação a dezembro, encerrando o ciclo de queda iniciado em outubro de 2025. Apesar disso, o crescimento acumulado em 12 meses até janeiro continuou desacelerando, registrando apenas 0,5% (contra 0,6% no acumulado até dezembro). O crescimento no mês se deu principalmente devido à base de comparação baixa, uma vez que houve muitas quedas nos meses anteriores. Apesar disso, permanece os efeitos restritivos da política monetária contracionista. Entre as atividades, a produção de Máquinas, Veículos e Produtos Químicos foram os que mais cresceram no mês em relação a dezembro, crescendo acima de 6%. Entre as grandes categorias econômicas, todas as categorias registraram crescimento, com destaque para a produção de bens de consumo duráveis, registrando expansão de 6,3% no mês em relação a dezembro. Já em relação ao Comércio, a Pesquisa Mensal do Comércio apontou para o crescimento de 0,4% no aumento de volume de vendas no comércio varejista, desempenho melhor que dezembro, que registrou variação negativa de 0,4%. Nos últimos 12 meses até janeiro, o índice se manteve estável, em 1,6%. Dentre as 8 atividades pesquisadas, 4 tiveram variações positivas, com destaque para as atividades farmacêuticas. Em relação ao volume de Serviços, o setor registrou expansão de 0,3% em janeiro de 2026 frente e dezembro, e acelerou no acúmulo de 12 meses encerrado em janeiro para 3% (ante 2,8% em dezembro), registrando o maior acúmulo desde setembro de 2025, mantendo seu posto de setor mais resiliente da economia brasileira. Resultado positivo foi influenciado por três das cinco atividades, com apenas uma registrando valores negativos.



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

Índice de Volume da Indústria, Serviços e Comércio - Brasil

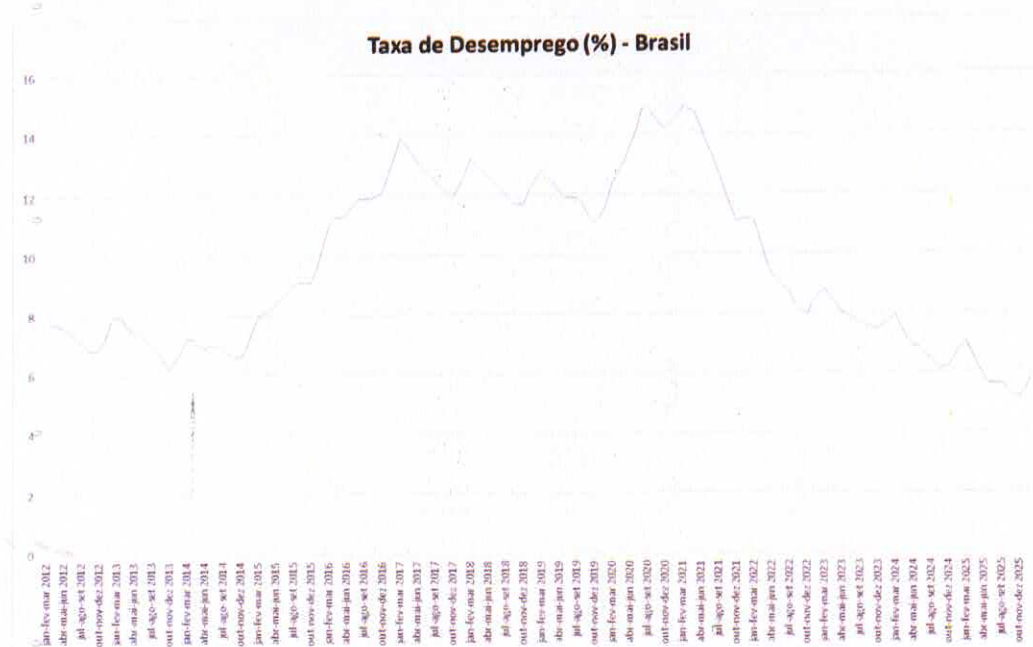


Em relação a atividade econômica, de acordo com o IBGE, o produto interno bruto do País encerrou 2025 com expansão de 2,3% em relação a 2024, puxado pelos serviços (1,8%), que impactou 1,25 p.p. no crescimento, seguido pela agropecuária (11,7%), com impacto de 0,83 p.p. e, por fim, a Indústria (1,4%), com impacto de 0,33 p.p. No lado da oferta, dentro do setor industrial, a Indústria Extrativa foi destaque no ano, com petróleo e gás fechando em expansão de 8,6%. Já dentro dos serviços, todas as atividades apresentaram crescimento, com destaque para as atividades de informação e comunicação (6,5%), além da expansão da agropecuária, que foi puxada pelo aumento na produção de soja (23,6%) e milho (14,6%), que alcançaram recordes em 2025. No lado da demanda, por sua vez, o consumo das famílias, apesar de desacelerar, cresceu 1,3% em relação a 2024 (5,1%), com a melhora no mercado de trabalho de trabalho, nos programas de transferência de renda. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), por fim, cresceu 2,9%, com a taxa de investimento da economia desacelerando 0,1 p.p. ante 2024, ficando em 16,8% do PIB. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central, IBC-Br, considerado um predictor do PIB, registrou considerável expansão em janeiro, registrando crescimento de 0,8% em relação a dezembro, e acumulando 2,3% em 12 meses. Resultado no mês foi puxado positivamente pela Indústria e pelos Serviços, com Agropecuária registrando retração no mês, apesar de contribuir positivamente para o acumulado de 12 meses até janeiro. O Monitor do PIB da FGV, por sua vez, indicou expansão do PIB de 0,2% em janeiro em relação a dezembro, com a taxa acumulada em 12 meses ficando em 2,2%, puxado fortemente pelas exportações e pelo consumo interno, apesar da retração da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). Em relação ao mercado de trabalho, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) do IBGE, a taxa de desemprego do trimestre encerrado em janeiro de 2026 repetiu o recorde de mínimo histórico para o trimestre, registrando uma taxa de 5,4%, e caindo 1,1 p.p. em relação ao mesmo trimestre encerrado em janeiro de 2025. O número de pessoas desocupadas, o número de pessoas ocupadas e taxa de subutilização da força de trabalho se manteve estável, repetindo os recordes do trimestre anterior. Já o rendimento real habitual de todos os trabalhos foi a R\$ 3.652, com aumento de 2,8% no trimestre, além da queda da taxa de informalidade, para 37,5% (ante 37,8% no trimestre encerrado em dezembro), a menor desde julho de 2020. Já no trimestre encerrado em



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

fevereiro, a taxa de desemprego acelerou para 5,8%, puxado pelos segmentos de saúde, educação e construção, devido ao fim dos contratos temporários no setor público. Apesar do resultado, o trimestre encerrado em fevereiro registrou a menor taxa da série histórica para o mês, além de registrar novo patamar recorde para o rendimento real habitual, crescendo 2% no trimestre e 5,2% no ano, chegando a R\$ 3.679. No lado negativo, houve crescimento no número de pessoas subutilizadas e empregadas sem carteira no setor privado.



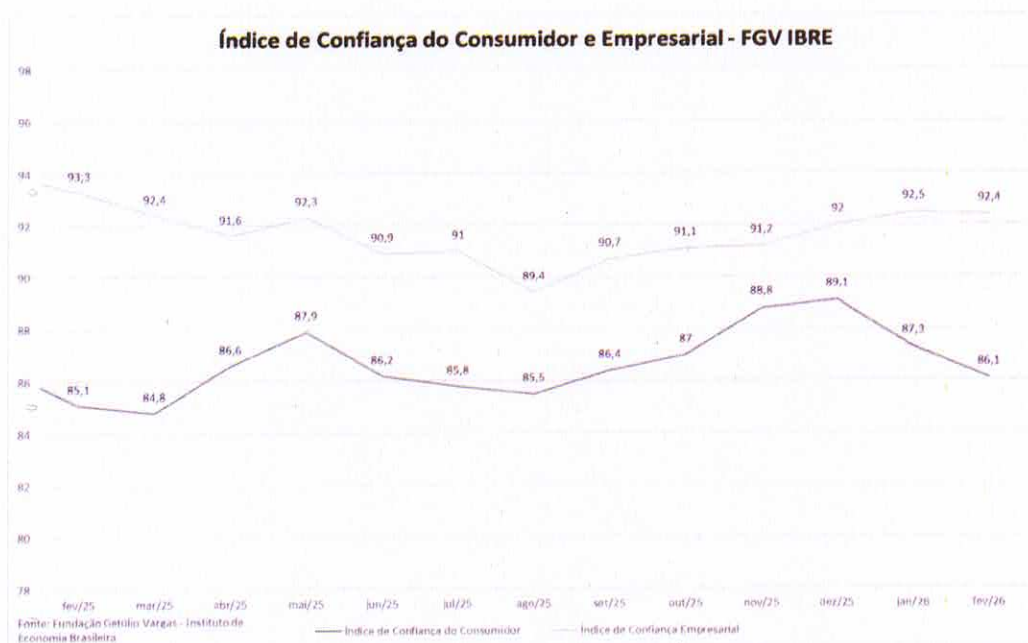
Em relação as contas públicas, de acordo com o Banco Central do Brasil (BCB), em janeiro o setor publicado consolidado registrou resultado primário superavitário de R\$ 103,7 bilhões, contra um superávit de 104,1 bilhões em janeiro de 2025. Em 12 meses até janeiro, o setor público registrou déficit de R\$ 55,4 bilhões (0,43% do PIB), estável em relação ao acumulado de 12 meses até dezembro de 2025. A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), por sua vez, atingiu 78,7%, mesmo valor do mês anterior, puxado positivamente pelos gastos com juros e compensado pela variação do PIB nominal. A elasticidade da DBGG em relação aos juros ficou em 0,45% do PIB (R\$ 57,3 bilhões). Em relação a Balança Comercial, de acordo com a Secretária de Comércio Exterior, o saldo comercial de fevereiro ficou em R\$ 4,2 bilhões (ante R\$ 3,8 bilhões em janeiro). O resultado foi positivo devido ao crescimento no mês em relação ao mês passado de 15,6% nas exportações, com redução expressiva de 4,8% nas importações. As exportações brasileiras foram puxadas fortemente pela indústria extrativa, com destaque em relação a origem das compras da China e da União Europeia, que tiveram aumentos de 38% e 34%, respectivamente, em relação ao mês anterior, enquanto as exportações aos EUA caíram em 20%. Já em relação às importações, a queda em relação a origem foi generalizada, puxado pela agropecuária e indústria extrativa. Em relação às contas externas, as transações correntes do balanço de pagamento foram deficitárias em US\$ 5,6 bilhões em fevereiro, uma redução em relação ao mesmo mês de 2025, quando registrou déficit de US\$ 10,2 bilhões, resultado decorrente principalmente do saldo positivo na balança comercial. No acumulado de 12 meses até fevereiro o déficit registrou contração, apresentando US\$ 63,4 bilhões (2,71% do PIB) contra US\$68,1 bilhões (2,94% do PIB) em fevereiro de 2025. Os investimentos diretos no país (IDP) registraram ingressos líquidos de US\$ 6,8 bilhões, piora em relação a fevereiro de 2025,

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several smaller ones at the bottom.]*



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

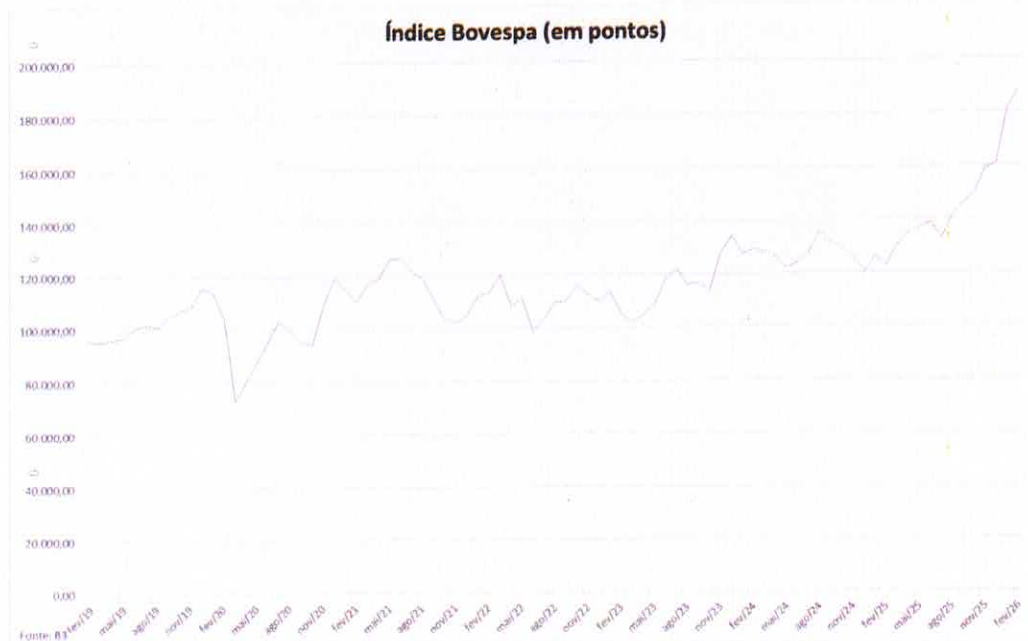
quando registrou ingresso de US\$ 10 bilhões, puxado pelas participações no capital. Em 12 meses acumulados até fevereiro, os ingressos líquidos de IDP recuou para US\$ 75,9 bilhões (3,24% do PIB), ante US\$ 79,1 bilhões (3,42% do PIB) em fevereiro de 2025. Em relação ao mercado de crédito, de acordo com o BCB, no mês de janeiro o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) sofreu redução de 0,2% em relação a dezembro de 2025, em consequência da redução da carteira de crédito às empresas, apesar do aumento dos empréstimos a pessoa física. As concessões nominais de crédito, por sua vez, expandiram 1,5% no mês em comparação a dezembro, puxado pelo crescimento de 2,2% para as empresas e 1,6% para pessoas físicas. Além disso, a taxa média de juros de novas contratações aumentou em 0,7 p.p. no mês e 2,9 p.p. em doze meses, atingindo 32,8% a.a. O endividamento das famílias, por sua vez, chegou a 49,7% em dezembro de 2025, um aumento de 1,3 p.p. em doze meses, com o comprometimento da renda atingindo 29,2%, aumento de 1,7 p.p. em 12 meses. Em relação aos índices de confiança, o Índice de Confiança Empresarial do FGV IBRE recuou 0,1 pontos em fevereiro para 92,4 pontos, após cinco meses de avanço. O recuo do indicador se deu devido ambos a redução na percepção de situação atual e das expectativas empresariais, com a queda na percepção atual devido à queda na demanda agregada, apesar do avanço com a satisfação dos negócios atuais, enquanto que a queda nas expectativas empresariais se foi devido à queda no otimismo quando ao futuro nos negócios. Já o Índice de Confiança do Consumidor caiu 1,2 pontos em fevereiro, para 86,1. O índice foi puxado negativamente pela piora nas expectativas futuras, embora tenha havido melhora no indicador de situação atual. Em relação às faixas de renda, as faixas de renda mais baixa apresentaram piora nos índices, enquanto renda mais alta apresentaram melhora, puxados por piora no endividamento e no aumento das taxas de juros.



Em relação aos mercados de capitais, o índice Bovespa fechou o mês de fevereiro novamente com recorde de 188.786,98 pontos, registrando 4,09% de ganhos no mês, depois de bater recorde de máxima durante o mês, chegando a 191.490,40 pontos. Além disso, a B3 fechou o mês com fluxo estrangeiro de R\$ 15 bilhões, acumulando R\$ 41,8 bilhões no ano.



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário



A inflação é o aumento generalizado e persistente dos preços de bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. Esse fenômeno pode afetar o poder de compra da moeda e, portanto, impactar diretamente o custo de vida das pessoas. Para medir e monitorar a inflação no Brasil, o índice utilizado é o **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)**, que é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tendo em vista que o IPCA é um componente importante na nossa meta atuarial, segue abaixo um quadro que mostra a inflação projetada e efetiva no mês de dezembro e as projeções para o mês seguinte, extraída do site da ANBIMA. As projeções para o mês de março e abril são de 0,71% e 0,53%, respectivamente.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

*[Handwritten signature]*



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

IGP-M

IPCA

A coleta das informações para as projeções do IPCA é feita duas vezes ao mês: no dia da divulgação do IPCA fechado e do IPCA-15. Em ambos os casos, a projeção apurada é para o mês corrente e o mês imediatamente posterior.

**PROJEÇÕES PARA O MÊS (\*\*)**

**MARÇO DE 2026**

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)	Data de Validade*
Março de 2026	12/03/26	<b>0,30</b>	17/03/26
Março de 2026	26/03/26	<b>0,71</b>	27/03/26

Fonte: Grupo Consultivo Permanente Macroeconômico da ANBIMA.

\* Data para efeito de atualização do Valor Nominal dos títulos indexados pelo IPCA.

**PROJEÇÕES PARA O MÊS POSTERIOR**

**ABRIL DE 2026**

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)
Março de 2026	12/03/26	<b>0,42</b>
Março de 2026	26/03/26	<b>0,53</b>

Quando não for possível apurar a projeção para os índices, a ANBIMA repetirá a última estimativa disponível para o mês corrente, até que uma nova projeção seja calculada. Se a impossibilidade ocorrer após a divulgação dos índices fechados para o mês, ou seja, nos casos em que mudar o mês de referência da projeção, será repetida a última taxa oficial disponível, divulgada pelas entidades que calculam os índices de preços, até que uma nova projeção também se faça possível.

**HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 12 MESES**

Mês da Projeção	Data	Projeção (%)	Data de Validade	IPCA Efetivo (%)
Fevereiro de 2026	27/02/26	<b>0,64</b>	02/03/26	<b>0,70</b>
	10/02/26	<b>0,45</b>	19/02/26	

De acordo com divulgação do IBGE em 26/03/2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou alta de 0,44% em março e ficou 0,40 p.p. abaixo do resultado de fevereiro (0,84%). Com essa alta, o IPCA-15 acumula 3,90% em 12 meses até março. No mesmo mês de 2025, o índice havia subido 0,64%. O maior avanço e também o maior impacto sobre o índice vieram do grupo dos Alimentos, que subiu 0,88% no mês e impactou 0,19 p.p. no resultado total, seguindo pelas Despesas Pessoais, que cresceu 0,82% com impacto 0,09 p.p. Além das informações extraídas do site da ANBIMA, também acompanhamos as projeções de inflação divulgadas semanalmente pelo Boletim Focus, publicado pelo Banco Central do Brasil. Esse boletim compila as expectativas de mercado coletadas junto a diversas instituições financeiras, servindo como uma importante referência para a análise do cenário macroeconômico. Segue abaixo a projeção de inflação para o mês seguinte, conforme os dados da publicação de 30/03/2026. Para o mês de março de 2026, a expectativa do mercado em relação ao IPCA mensal é de 0,46%, aumento de 1,4 p.p. em relação à taxa esperada há quatro semanas. Já a expectativa para o IPCA em 2026 ficou em



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

4,31%,      abaixo      do      teto      da      meta      do      CMN.

BANCO CENTRAL DO BRASIL      Focus Relatório de Mercado      27 de março de 2026

Expectativas de Mercado      Δ Aumento      ▽ Diminuição      = Estabilidade

Mediana Agregado	2026					2027					2028					2029													
	H4 semanas	H1 1 semana	H4 Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H1 1 semana	H4 Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H1 1 semana	H4 Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H1 1 semana	H4 Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis									
IPCA (variação %)	3,91	4,17	4,31	Δ	(0)	153	4,47	71	3,79	3,80	3,84	Δ	(0)	149	3,93	99	3,50	3,52	3,57	Δ	(2)	128	3,30	3,30	3,30	=	(0)	114	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,82	1,84	1,85	Δ	(0)	117	1,91	36	1,80	1,80	1,80	=	(0)	180	1,78	35	2,00	2,00	2,00	=	(0)	107	86	2,00	2,00	2,00	=	(0)	82
Câmbio (R\$/US\$)	5,42	5,40	5,40	=	(0)	128	5,36	47	5,50	5,45	5,45	=	(0)	121	5,45	44	5,50	5,50	5,50	=	(0)	91	5,50	5,50	5,50	=	(0)	86	
Selic (% a.a)	13,80	13,50	13,50	=	(0)	152	13,50	81	10,50	10,50	10,50	=	(0)	147	10,50	80	10,00	10,00	10,00	=	(0)	113	5,50	5,50	5,75	Δ	(0)	110	
IGP-M (variação %)	3,18	3,45	3,46	Δ	(0)	73	3,80	20	4,00	4,00	4,00	=	(0)	65	3,86	18	3,80	3,85	3,89	Δ	(2)	60	3,73	3,74	3,75	Δ	(0)	50	
IPCA Administrados (variação %)	3,67	4,02	4,27	Δ	(0)	105	4,38	39	3,74	3,77	3,77	=	(0)	89	3,82	34	3,50	3,50	3,50	=	(0)	78	3,30	3,30	3,30	=	(0)	69	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,75	-46,00	-45,00	Δ	(0)	41	-43,29	14	-45,00	-44,50	-45,00	▽	(0)	39	-42,00	14	-44,10	-44,81	-44,95	▽	(1)	28	-43,30	-43,25	-43,00	Δ	(0)	27	
Balança comercial (US\$ bilhões)	68,63	70,00	70,00	=	(0)	42	70,00	14	72,15	73,00	73,05	Δ	(0)	40	75,50	14	74,00	74,00	74,00	=	(0)	31	76,00	75,00	75,10	Δ	(0)	27	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	=	(0)	40	76,00	15	78,15	78,50	78,50	=	(0)	40	79,00	15	80,00	80,00	80,00	=	(0)	30	80,00	80,00	80,00	=	(0)	29	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,00	69,50	69,50	=	(0)	60	69,00	21	73,05	73,00	73,46	▽	(0)	58	73,75	20	76,50	76,40	76,30	▽	(0)	49	78,81	78,00	78,00	=	(0)	46	
Resultado primário (% do PIB)	-4,50	-4,50	-4,50	=	(0)	66	-4,50	24	-4,42	-4,40	-4,40	=	(0)	61	-4,40	23	-4,73	-4,76	-4,78	=	(0)	58	-4,10	-4,10	-4,10	=	(0)	48	
Resultado nominal (% do PIB)	-4,60	-4,50	-4,50	=	(0)	58	-4,60	21	-4,60	-4,60	-4,60	=	(0)	54	-4,60	20	-7,55	-7,55	-7,54	Δ	(1)	44	-7,24	-7,27	-7,27	=	(0)	41	

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento. \*\* respondentes nos últimos 30 dias

BANCO CENTRAL DO BRASIL      Focus Relatório de Mercado      27 de março de 2026

Expectativas de Mercado      Δ Aumento      ▽ Diminuição      = Estabilidade

Mediana Agregado	mar/2026					abr/2026					mai/2026					Infl. 12 m subv.													
	H4 semanas	H1 1 semana	H4 Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H1 1 semana	H4 Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H1 1 semana	H4 Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	H4 semanas	H1 1 semana	H4 Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis									
IPCA (variação %)	0,32	0,37	0,46	Δ	(0)	149	0,69	0,39	0,43	0,46	Δ	(0)	149	0,52	0,27	0,30	0,31	Δ	(0)	147	0,53	3,92	4,07	4,10	Δ	(0)	128	4,17	
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	=	(0)	122	5,25	5,26	5,25	5,25	=	(0)	122	5,25	5,18	5,27	5,27	=	(0)	122	5,25								
Selic (% a.a)	14,50							14,00	14,25	14,50	Δ	(0)	150	14,50															
IGP-M (variação %)	0,27	0,31	0,35	Δ	(0)	69	0,45	0,30	0,30	0,43	Δ	(0)	69	0,70	0,25	0,29	0,29	=	(0)	68	0,23	4,76	4,82	4,72	Δ	(0)	62	4,90	

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento. \*\* respondentes nos últimos 30 dias

No mês de fevereiro, nosso portfólio teve desempenho inferior à Meta Atuarial. A **Carteira Previdenciária** obteve um resultado de **1,03%**, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo **IPCA + 5,65%**, foi de **1,16%**, ou seja, **88,79%** da meta atuarial. O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de fevereiro em **R\$ 5.489.837.605,64** (cinco bilhões e quatrocentos e oitenta e nove milhões e oitocentos e trinta e sete mil e seiscentos e cinco reais e sessenta e quatro centavos). O rendimento da Carteira Previdenciária do Instituto foi positivo em **R\$ 55.605.421,71** (cinquenta e cinco milhões e seiscentos e cinco mil e quatrocentos e vinte e um reais e setenta e um centavos).

**HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
<b>CARTEIRA</b>	1,90	1,03											2,95
IPCA	0,33	0,70											1,03
5,65% a.m.	0,46	0,46											0,92
IPCA+5,65%	0,79	1,16											1,96

17



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**



Quanto aos índices acima, é possível notar que em fevereiro os índices relativos ao mercado de ações doméstico: IDIV e Ibovespa estiveram entre os primeiros em rentabilidade. Em fevereiro, os melhores resultados da carteira vieram dos fundos **BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO** com **5,18%**, seguido pelo **CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR**, com **4,55%**. O fundo com rentabilidade mais baixa foi: **FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA** com **-2,57%**. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram uma rentabilidade de **3,06%**. Em relação às NTN-B, os resultados foram os seguintes: NTN-B 2026: **0,87%**; NTN-B 2027: **0,81%**; NTN-B 2028: **0,78%**; NTN-B 2029: **0,80%**; NTN-B 2033: **0,87%**; NTN-B 2035: **0,82%**; NTN-B 2040: **0,79%**; NTN-B 2045: **0,76%**; NTN-B 2050: **0,77%**; NTN-B 2055: **0,76%**; NTN-B 2060: **0,77%**; em média, as NTN-B renderam **0,80%**. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de **0,87%**. O fundo IRF-M 1 teve um retorno de **1,00%**. O fundo de renda fixa com gestão ativa teve um retorno de **-0,51%**. O fundo **IMA-B 5** teve um retorno de **1,19%**, enquanto o fundo **IMA-B 5+** registrou uma rentabilidade de **2,20%**. O **FIDC Multisetorial Itália** teve uma rentabilidade de **-2,57%**, equivalente a **-R\$ 34.751,60** (trinta e quatro mil e setecentos e cinquenta e um reais e sessenta centavos). Até 28 de fevereiro de 2026, foram resgatados **R\$ 11.210.709,41** (onze milhões e duzentos e dez mil e setecentos e nove reais e quarenta e um centavos), o que representa mais de 100% do capital inicialmente investido. O saldo remanescente em 28 de fevereiro era de **R\$ 1.316.814,53** (um milhão e trezentos e dezesseis mil e oitocentos e quatorze reais e cinquenta e três centavos).

**1.1. EMPRÉSTIMO CONSIGNADO**

Abaixo estão apresentados os números relativos a janeiro/2026 e fevereiro/2026 referente a retorno e rentabilidade.

Segmento	Saldo em 31/12/2025	Aplicações	Resgates	Saldo em 31/01/2026	Retorno (R\$)	Rentabilidade (%)
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	R\$ 3.063.130,96	R\$ 1.484.586,74	R\$ 28.962,44	R\$ 4.558.056,30	R\$ 39.301,04	1,28%

Segmento	Saldo em 31/01/2026	Aplicações	Resgates	Saldo em 28/02/2026	Retorno (R\$)	Rentabilidade (%)
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	R\$ 4.558.056,30	R\$ 991.299,65	R\$ 39.200,52	R\$ 5.564.414,55	R\$ 54.259,12	1,19%

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

A **Carteira da Taxa de Administração** obteve um resultado de **1,04%** no mês de fevereiro, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 1,16%, ou seja, atingimos **89,66%** da meta atuarial, totalizando um saldo de **R\$ 305.436.082,37** (trezentos e cinco milhões e quatrocentos e trinta e seis mil e oitenta e dois reais e trinta e sete centavos). O rendimento de fevereiro da Carteira da Taxa de Administração foi positivo em **R\$ 3.160.003,40** (três milhões e cento e sessenta mil e três reais e quarenta centavos). A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2021) apresentou um resultado de **1,23%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 1,16%, ou seja, atingimos **106,03%** da meta atuarial, e fechou o mês com um saldo de **R\$ 34.170.356,56** (trinta e quatro milhões e cento e setenta mil e trezentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e seis centavos). O rendimento de fevereiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) foi positivo em **R\$ 414.061,62** (quatrocentos e quatorze mil e sessenta e um reais e sessenta e dois centavos). A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2022) apresentou um resultado de **1,26%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 1,16%, ou seja, atingimos **108,62%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R\$ 24.439.228,24** (vinte e quatro milhões e quatrocentos e trinta e nove mil e duzentos e vinte e oito reais e vinte e quatro centavos). O rendimento de fevereiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) foi positivo em **R\$ 303.595,49** (trezentos e três mil e quinhentos e noventa e cinco reais e quarenta e nove centavos). A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2023) apresentou um resultado de **1,26%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 1,16%, ou seja, atingimos **108,62%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R\$ 41.616.560,62** (quarenta e um milhões e seiscentos e dezesseis mil e quinhentos e sessenta reais e sessenta e dois centavos). O rendimento de fevereiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) foi positivo em **R\$ 516.978,62** (quinhentos e dezesseis mil e novecentos e setenta e oito reais e sessenta e dois centavos). A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2024) obteve um resultado de **1,17%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 1,16%, ou seja, atingimos o correspondente a **100,86%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 47.476.117,89** (quarenta e sete milhões e quatrocentos e setenta e seis mil e cento e dezessete reais e oitenta e nove centavos). O rendimento de fevereiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) foi positivo em **R\$ 550.490,14** (quinhentos e cinquenta mil e quatrocentos e noventa reais e quatorze centavos). A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2025) obteve um resultado de **1,29%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 1,16%, ou seja, atingimos o correspondente a **111,21%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R\$ 46.924.605,52** (quarenta e seis milhões e novecentos e vinte e quatro mil e seiscentos e cinco reais e cinquenta e dois centavos). O rendimento de fevereiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2025) foi positivo em **R\$ 597.987,43** (quinhentos e noventa e sete mil e novecentos e oitenta e sete reais e quarenta e três centavos). A **Carteira do Déficit Atuarial de 2026** foi implementada com a aplicação realizada em **27/02/2026**, após o recebimento da anualidade de 2026, conforme o plano de aportes estabelecido pela Lei Complementar nº 317/2022. O valor Aplicado foi de **R\$ 42.895.959,55** (quarenta e dois milhões e oitocentos e noventa e cinco mil e novecentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos). O retorno da **Carteira Consolidada do MACAEPREV** foi de **1,04%**, enquanto a **Meta Atuarial**, representada pelo **IPCA + 5,65%**, alcançou **1,16%**. O desempenho deste mês correspondeu a **89,66%** da meta atuarial. Atingimos **2,91%** de rentabilidade acumulada da carteira, enquanto a meta acumulada resultou em **1,96%**, então o MACAEPREV atingiu **148,47%** da meta atuarial no acumulado até fevereiro/2026. O MACAEPREV encerrou o mês de **fevereiro de 2026** com o **Patrimônio Consolidado de R\$ 6.032.796.516,39** (seis bilhões e trinta e dois milhões e setecentos e



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

noventa e seis mil e quinhentos e dezesseis reais e trinta e nove centavos). O retorno de fevereiro da Carteira Consolidada do Instituto foi positivo em **R\$ 61.148.537,41** (sessenta e um milhões e cento e quarenta e oito mil e quinhentos e trinta e sete reais e quarenta e um centavos). As demais tabelas e gráficos demonstrativos estão no relatório, que é parte integrante da presente ata. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezenove horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

**CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:**

  
Adriana Karina Dias

  
Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza

  
Aristófanes Quirino dos Santos

  
Carla Mussi Ramos

  
Cláudio de Freitas Duarte

  
Gildomar Camara da Cunha

  
Juliana Ribeiro Tavares

  
Liciane Furtado Cardoso

  
Patríc Alves de Vasconcellos

  
Quelen Cristina dos Santos Soares Rezende